SERMAM
DO
SS. SACRAMENTO
DA
EUCHARISTIA.

SERMAM
DO
SS. SACRAMENTO
DA
EUCHARISTIA,
PRE'GADO
NA SÉ DE BRAGA,
EM A FESTA
DO
CORPO DE DEOS,
NO ANNO DE 1782,
A' ORDEM
DO
SERENISSIMO SENHOR
DOM GASPAR,
Que n'aquelle tempo era Arcebispo Digniffimo d'aquella Diocese, Primaz das Hespanhas, e Juiz perpétuo da Confraria do SS. Sacramento da mencionada Cathedral.

POR SEU AUTHOR

O M. R. P M. JOSE' PEDRO DA TRANSFIGURAÇAM,
Conego da Congregaçam de Oliveira do Douro, &c.

LISBOA. M. DCCCIII.

NA OFFICINA DE JOAQUIM THOMAZ DE AQUINO BULHÕES.

Com Licença da Meza do Desembargo do Paço.

SERMAM DO SS. SACRAMENTO DA EUCHARISTIA.

Quemcumque osculatus fuero, ipse est, tenete eum.

S. Matth. 26. 48.

Senhor Deos de infinita misericordia: Os outros Deoses sam obras das maons dos homens.

I. TAL he, Sagrado Principe, e Senhor Poderoso, tal he a senha execranda, que um mercador pessimo, pelo vil interesse de trinta dinheiros; dá aos Ministros da impia Synagoga, para se conhecer o Bemfeitor de Israel: um osculo de paz, Congresso respeitavel, he o grande signal, que Judas, na testa de uma grande multidam de canalha, dá aos executores do Senado, e Povo de Jerusalem, para se raspar da terra dos viventes o nome do Filho

lho do Homem. Judas, um homem tirado do meio do erro, trazido da escoria do povo á honra de Discipulo do Verbo, agourado para futuro Vigario da obra de Jesu Christo, e metido na conta d'este Sagrado Collegio, que pela boca de Pedro, seu chéfe ministerial, confessou, como diz Santo Agostinho, a Divindade do Filho de Deos, vindo para as partes de Cesaréa de Filippe; (1) Judas, que tem a felicidade de conhecer seu Mestre, ser testemunha de seus milagres, ser poucas horas antes regalado da carne, e do sangue do seu mesmo Redemptor, até este Senhor se abaixar a lavar-lhe os pés na ultima Cèa; (2) he este máo homem, que nem merecia aquelle *Deos te salve*, que S. Paulo mandava negar (3) ao Incestuoso de Corintho: nam dice bem; he este monstro disfarçado em homem, que diz aos Ministros de uma alçada irregular: *Aquelle, ao qual eu der o osculo, he esse, prendei-o.*

II. Este homem por engano... Eu estou alienado: Senhores, perdoai. Que solemnidade he esta hoje na Caza da Oraçam? A Princeza das Provincias vestida de gala; o Cordeiro (4) Paschal no alto de um throno luminoso: o Corpo de Jesu Christo, este mesmo, que vai por dezoito seculos, foi offerecido no alto do Gólgotha em hostia pacifica por muitos; hoje disfarçado de baixo das apparencias de um corpo sólido, grave, impenetravel, branco, redondo; este mesmo corpo, que foi sacrificado á politica de Pilatos por um homem atraiçoado, he quem faz hoje todo o júbilo da santa piedade de Sion; he quem pôem as solemnidades d'estes dias sobre todas as festas dos antigos Sabbados de Israel.

III. Sacerdote Santo, Pontifice da Lei, perdoai: mas

---

(1) In Psalm. 88. & Serm. 13. de Verb. Domini.
(2) Joan. 13. 11. (3) Ad Cor. 5. (4) Joan. 1. 29.

mas nam me póde eſquecer a aleivozia de Judas. (1) Conta-ſe nos livros de Deos; eu o creio. Ora eu, ora vós-outros quantas vezes daremos a ſenha de um oſculo ao Meſtre? Valha-me Deos! Triſtes penſamentos, tragicas imagens d'eſſa funeſta, e horrivel ſcena, deixai, nam venhais perturbar-me. Que boas qualidades acharia o Filho de Deos no Homem, que o obrigaſſem ao amar até o fim; quando ſeu Pai em quatro mil annos, nem com o eſtrago do Diluvio, (2) nem com o exemplo de cinco Cidades queimadas, (3) nem com os ameaços dos Profetas, nem com os cativeiros do Egypto, e de Babylonia, nem com a ultima deſtruiçam do Templo, (4) do Altar, do Sacerdocio, do Rei, do Povo; nam dobrou a malicia, nam amoleceo o coraçam do Homem, nam pôz fim ás iniquidades? Vem Jeſu Chriſto aos quarenta ſeculos da creaçam, e que acha no Homem? A ſua meſma naçam, que o nam recebe; (5) um Diſcipulo, que o nega; (6) outro, que o vende; (7) o reſto, que o deſampara; (8) uma Synagoga, que o flagella; um Herodes, (9) que o deſpreza; um moço do Pontifice, que o bofetêa; (10) um Preſidente, que o condemna; (11) e até depois de morto, um Soldado, que o atraveſſa de uma lança. (12) Paciencia infinita!

IV. E he eſte o Homem, que encanta a Jeſu Chriſto? He eſte, com quem Elle faz as ſuas delicias de habitar até o fim dos tempos? (13) He para reſuſcitar no ultimo dia a eſte Homem, e darlhe a vida eterna, que Jeſu Chriſto faz do ſeu Corpo

(1) Math. 26. 14. (2) Gen. 7. (3) Geneſ. 19. 24. (4) Math. 24. Luc. 19. 43. (5) Luc. 2. 7. (6) Math. 26. 74. (7) Idem ibid. 15. (8) Ibid. 56. (6) Luc. 23. 11. (10) Joan. 18. 22. (11) Idem. 19. 16. (12) Ibid. 34. (13) Proverb. 8. 31.

po verdadeira comida , e de ſeu Sangue verdadeira bebida ? (1) He por amor d'eſte homem , que Jeſu Chriſto depois de obedecer (2) á voz de um homem, tal muitas vezes, como eu, para vir converter a Deos no homem , e o homem em Deos ; (3) deixa a companhia dos Anjos , e do Tabernaculo, para fixar aſſentos em coraçoens de carne , ás vezes albergues de immundicias , e de bichos ? He em fim para vir ſoffrer , depois de Hoſtia Incruenta , um novo genero de morte , mais infame , que a dos malditos da Lei , (4) por certa eſpecie de Judas, que chegam á ſua meza como amigos , para o ſegurarem nas maons do Iſcariote ? No coraçam . . . . nam , ah Senhores, Jeſus Chriſto nam podia levar a mais alto ponto o ſeu amor para com os homens.

V. Inſenſivelmente proferi uma Propoſiçam, que, ſe vos parece, Senhores, fará o plano da primeira Parte do meu diſcurſo: mas entam ſegue-ſe do que tendes ouvido, que nós nam eramos dignos d'eſte amor exceſſivo de Jeſu Chriſto : e eſta ſerá a ſegunda Parte. De outra fórma, eu nam ſei entam qual deve ſer o objecto do meu miniſterio n'eſta ſolemnidade. Fazer uma longa Diſſertaçam ſobre um Dogma capital, que pôem uma barreira entre as terras da Mai das Igrejas , e os paîzes da cegueira , do capricho , e da refórma : fornir me das armas do Novo , e Velho Teſtamento , e da Tradiçam conſtante da Igreja , para rechaçar eſſa tradiçam de hereges ímpios, athé os diſcipulos de Calvino : nada, nem eſte he o eſpirito da Igreja na celebraçam do Auguſto Myſterio dos noſſos Altares ; nem eu , Deos me livre ! Eu nam moſtrava , que ſentia bem da voſſa chriſtandade. Graças a Deos ; eu tenho de falar a um

(1) Joan. 6. 55. (2) Luc. 22. 19. (3) Joan. 6. 57. (4) Ad Gal. 3. 13.

um Povo , que eftá regrando a fua piedade, e religiam pelo modélo de um Chéfe , que a menor qualidade, que tem , he fer um Principe do Sangue.

VI. Mas com tudo nam efpereis ouvir um Orador de imaginaçam fogofa, nem o difcurfo de um enthufiafmo brilhante , e trabalhado á unha fobre eftes exemplares, que os Padres mais vifinhos da Grecia , e da Roma abandonáram. Defde que o Verbo de Deos , que nam he prezo do capricho dos homens, veio , eu nam fei porque arbitraria neceffidade, a cahir n'uma efpecie de efcravidam ; o paladar do feculo , defgraçadamente eftragado , nada mais efpera de um Miniftro da Palavra , do que fentir-fe ferido docemente nos timpanos dos ouvidos: mas nam foi para ifto, que eu recebi a graça pela impofiçam das maons do Presbyterio ; (1) nem he para ifto , que aquelle Summo Sacerdote me commetteo uma porçam da authoridade da sua Ordem. Eu vou falar a homens racionais : ha muitos que o fam apenas no feitio ; d'eftes nem quero a approvaçam , nem receio a cenfura.

Deos , e Senhor de tremenda Mageftade, que no alto d'effe throno eftais prefidindo á celebraçam folemne do voffo adoravel Corpo, e Sangue preciofo ; e me infpiraftes a materia, que devia tratar diante de um Povo Catholico , piedofo , e devoto ; foprai-me penfamentos dignos da honra do voffo Minifterio , e da augufta funçam, de que eftou encarregado.

(1) Ad Timoth. 4. 14.

PRIMEIRA PARTE.

VII. PArà ser inconteſtavelmente certo, que Jeſus Chriſto nam podia levar a mais alto ponto o ſeu amor para com os homens, deixando-lhe para comida o ſeu Corpo, e para bebida o ſeu Sangue; baſta lançar um golpe de viſta para o que elle fez n'eſte Myſterio adoravel a reſpeito de Si, das eſpecies, e dos homens. Ora attendei-me a reſpeito de Si. Um da Trindade Beatiſſima, (1) Deos de Deos, igual a ſeu Pai, Increado, Eterno, Infinito, Immenſo, Incomprehenſivel; um dos que arqueáram o Ceo, e a Terra; um dos que fizeram o homem á ſua imagem, e ſimilhança: eſte Deos, que eſtá ſuſtentando n'um ſó dedo as duas eſpheras, que deixa durar o dia, porque Elle quer; os ventos, os mares, tudo eſtá eſperando que Elle diga: eſte Deos, a que tudo obedece, e em fim *Aquelle, que he*: (2) ora que he d'eſta Mageſtade Soberana do Rei immortal dos ſeculos? Que he d'eſte reverentiſſimo ſerviço, que lhe preſtam nove córos de Anjos? (3) Que he d'eſte abatimento profundo, com que o cercam deſde toda a eternidade os vinte e quatro Velhos, de que falla S. Joam, (4) com as coroas poſtas para alli? Que he d'eſta immenſidade, que nam póde fixar-ſe no ambito de dois mundos? Que he d'eſte imperio abſoluto, com que

---

(1) Matth. 28. 19. Concil. Conſtant. (2) Exod. 3. 14. (3) S. Gregor. Magn. homil. 34. in Evang. (4) Apoc. 4. 10.

que elle mandou á luz, que se fizesse, (1) e ella foi logo feita? Que he d'estes Santissimos Amens, que se estam dando de dia, e de noite ao Cordeiro, (2) que foi morto, e que agora vive por todos os seculos? Em fim, que he d'este Deos, que faz abalar a terra desde os fundamentos, que poem as espheras em convulsam horrivel: (3) que apenas toca o Synaỳ, treme todo o monte, e accende diante de Si carvoens de fogo, e traz o horror a todo o Universo?

VIII. Ah Senhor! que merecimento para a minha fé escutar a fraqueza da minha razam, encolher os hombros, fechar os olhos, abaixar a cabeça; e crer que está alli o mesmo Deos! Este mesmo Deos, que fez cair do Ceo um choveiro immenso de Anjos rebeldes, (4) athé se nam ver jámais um só vestigio dos lugares, que occupáram, bem como em a nossa esphera se nam póde fixar o ponto certo da grossa nuvem, que um vento forte desfez, e dissipou! Que merecimento, crer, que por amor dos homens, umas figuras de barro, chegastes, Senhor, até vos dispordes... se me desamparasse a Mam invisivel... Senhor, sustentai a minha fé: eu creio, eu creio com Abraham contai-me entre as obras de justiça. (5) Nam vos digo, Christaons, athé que ponto se abateo: he melhor crel-o: á forsa do subtilizar se tem engrossado o partido dos inimigos do poder de Deos. Deos dice, e Elle nam he como os homens, que minta. A Igreja he ensinada por Elle, basta. Se queremos razoens, ou perdemos a fé; porque o homem animal nam póde perceber as coizas de Deos, ou perdemos o merecimento de uma crença, que nam he attestada pela evidencia. E Judas?

(1) Gen. 1. 3. (2) Apoc. 7. (3) Exod. 19.
(4) Luc. 10. 18. (5) Ad Rom. 2. 13.

IX. Nam reconvenhamos agora para uma nova discussam a esse confuso tropél de Samaritanos. Nam dice bem: esta raça (1) epidemica de Esaú, de Ammon, (2) e de Amalech, (3) ramos caidos do tronco de Abraham, ovelhas errantes de Jacob, partidarios jurados da mentira; deixemol-os n'essa desordem das trévas exteriores, aonde ha sempiterno horror, e ranger de dentes. (4) Já agora sabem se era fantastico o Corpo de Jesus Christo; se Este está n'aquelle mysterio verdadeira, e realmente; e se está ao mesmo tempo carne, e pam; vinho, e sangue. Bem dito seja Deos! Algum dia athé o lançar mam da Arca Sancta, para nam cair do carro, era um attentado, que merecia uma pena estrondoza: (5) athé o murmurar de Moysés, e de Aaron se pagava athé o ponto de a terra mesmo engolir vivos os murmuradores! (6) Hoje entam... E Judas?

X. Que vedes no Augusto Sacrificio? Uma fatia de trigo, branca, inerte, grave, sólida, tirada a compasso: e adorais o que vedes? nada vedes. *Quod non capis, quod non vides.* (7) Que se vê no calix? Um pouco de fluido grave, córado, gostoso, capaz de toda a figura: e adorais o que vedes? nada vedes. *Quod non capis, quod non vides.* Mas he necessario uma fé cheia de animo. *Este he o meu Corpo*? diz Jesus Christo sobre o trigo: *Este he o meu Sangue*: diz elle sobre o vinho. He verdade, que os nossos sentidos sam apalpados das mesmas expressoens; o mesmo peso, a mesma resistencia,

(1) Genes. 25. 25. *S*am todos os hereges que tem negado a presença real de Jesus Christo na Eucharistia. (2) Genes. 19. 38. (3) Genes. 36. 12. (4) Matth. 22. 13. S. Agost. in P. 6 (5) Reg. 2. 6. 7. (6) Num. 16. 32. (7) Sequentia Missæ Corpor. Christi.

cia, attracçam, côr, gosto, cheiro, sabor, figura: enganei-me: parece o mesmo pam, mas nam he pam; parece vinho, mas nam he vinho. E por conseguinte nada he já do que d'antes se via, se apalpava, se cheirava, se gostava. Aquelle, que mandou no principio crear todas as coizas, he o mesmo que manda agora reduzir o pam, e o vinho ao seu antigo nada: logo que se diz: *Este he o meu Corpo, este he o meu Sangue*: estupenda methamorphóse! feliz engano!

XI. Leis gerais do movimento, do lugar, da reflecçam das cores, vós sois a obra do Creador do Universo; bem como o foi tambem a natureza dos corpos: desappareceo a sustancia, desapparecei vós tambem, que sois uns puros modos de materia: a palavra de Jesus Christo nam tem menos virtude, que a de Elias. Nam nos admire a phylosophia de Wiclef; (1) desgraçadamente a apprendeo n'esse arcenal de impertinencias, e de fantasias de Aristoteles; um principe dos Atheistas, que nem conheceo a Deos, nem o seu poder. Pam, e carne juntamente; vinho e sangue juntamente! Acaso será mais facil nam falhar o systhema dos Arabes, (2) do que poder Deos voltar outra vez ao nada o que tinha creado do nada? Nam fallá esta lingoagem S. Ambrosio. (3) E houve quem por meyo de expressoens arrastadas emprendeo fazer Padre da Igreja de Jesus Christo a um Professor de Phylosophia das Cortes de Alexandre, e de Philippe. Elle morreo na sua cegueira deixemol-o. (4) O que alli se vê, Senhores, he uma apparencia do que já foi; mas nam he o que alli está: alli está o Corpo, e o Sangue de meu Senhor Jesus Christó; o mesmo Cordeiro, que foi offerecido

(1) Beck de Ontolog. p. 2. c. 4. ?. 179. (2) Phylos. Arist. restituta p. 2. Phys. l. 2. c. 1. (3) Tom. 4. c. 9. (4) Aristoteles.

do ao Eterno Pai pela minha redempçam, o mesmo sangue, que principiou a correr desde a caza do Presidente Romano até o Calvario, *extra castra*: (1) nada mais alli ha.

XII. Eu que dice? Que estava alli o Corpo, e o Sangue de Jesus Christo? Alli? N'aquella hostia? Ah Senhor! Só vós sabeis quanto he preciso da minha banda para obedecerdes á minha voz! Um Bispo tornou a ordenar-se de Sacerdote depois de Bispo. Um corpo bem ordenado, bem regular, sem confusam de partes, qual he o de Jesus Christo, verdadeiramente consagrado, comprehendido no pequeno espaço, no ambito de uma hostia! Um só corpo em uma hostia! Mil corpos em mil partes de uma hostia! E isto aonde ha um só corpo indivisivel! Que corpo! Que espaço! Que philosophia! Um corpo multiplicado sem se partir! Em mil lugares sem se tocar! Em mil bocas sem se perder! Em fim nam tenhamos a temeridade de metter a mam na urna dos segredos da Omnipotencia. Se o fizesse outro, que nam fosse Deos.... mas sujeitemos á philosophia á razam; a razaõ á fé; a fé á auctoridade; a auctoridade ao amor infinito de Jesus Christo, que por amor dos homens ellevou estes excessos athé inverter toda a ordem d'este prodigioso systema do Universo, de que Elle tinha gostado tanto no principio. *Vidit Deus cuncta, quæ fecerat, & erant valde bona.* (2)

XIII. Dar a vida eterna aos homens, nutrindo-os da sua carne, e do seu sangue; e fixar no meio de um povo escolhido um padram perpétuo de seus antigos escandalos; eis-aqui o fim dos extremosos excessos de Jesus Christo para com os homens na instituiçaõ d'este mysterio adoravel. Quem sabe? Talvez que

(1) Ad Hebr. 13. 11. (2) Genes. 1. 31.

que o Santo Rei David por ver, que ſeus antigos Pais, depois de comerem o maná do deſerto, morrêram; pergunte Elle em um dos ſeus pſalmos: *Quem he o homem, que vive, e nam ha de ver a morte?* (1) Manda Deos lá das alturas chover um pam dos Ceos, pam dos Anjos, pam de todas as doçuras, e ſuavidades; e morrem os homens, aſſim regalados, aſſim fartos? (2) Quem he o homem?.. Mas tu, prodigioſo maná, ainda aſſim és uma pobre figura d'eſte pam vivo, que deſceo dos Ceos: os que te comêram, morrêram logo. Quem nam comer da carne do Filho do Homem, nem beber do ſeu ſangue, nam tem a vida em ſi. (3)

XIV. Tem o primeiro Pai dos homens a fraqueza de deixar ſe enganar de uma mulher; deſobedece ao mandado do Senhor, e cai lhe a terrivel pena de morte: mas he logo obrigado por um Cherubim a ſahir da habitaçam delicioſa do Paraîſo; para que talvez, diz Moyſés, (4) nam deite a mam da frutta da vida, e venha a viver eternamente. Era neceſſario, que ſe conheceſſe a pena da tranſgreſſam; nós ficamos tolhidos. Eſte Pai, eſte Deos... O' feliz culpa! Se tu nam foſſes com quanta mais razam, do que o Povo de Iſrael deviamos nós clamar: (5) *Quem nos dará carne para comer?* Porém nós fomos mais felizes do que Adam. Adam foi arrojado ao deſerto do mundo, uma terra de mortos, para nam contravir á ſua pena, comendo da arvore, que eſtava no meio do Paraiſo. Nós porém, n'eſte valle de lagrimas, de miſerias, e uma terra mais brava, do que eſſa antiga, e inculta eſtrada de Canaan, ſem veredas, ſem agoas, mais eſteril, que Gelboé; (1) aqui meſmo temos, nam eſſas carnes

---

(1) Pſal. 88. 49. (2) Joan. 6. 49. (3) Ibid. 54. (4) Geneſ. 3. 22. (5) Num. 11. 4. (6) Reg. 2. 1. 21.

nes immundas do Egypto; mas á carne de um cordeiro immaculado: que tira os peccados do mundo. Aqui mesmo, aonde he tam difficultoso levantar a cabeça do meio de tantos perigos, como diz S. Joam Chrisostomo; aonde ha tanto que recear, athé de falsos irmaons, como diz S. Paulo; (1) aqui mesmo comemos uma vianda, que os Anjos nam sam capazes de comer; que nos faz uma mesma coiza com Deos; (2) *in Me manet*; que vos resuscita gloriosos; *resuscitabo eum*; (3) que nos faz viver por Jesus Christo; *vivet propter Me*; e que nos dá a vida eterna; *habet vitam æternam.* (4)

XV. O demonio, este adversario, que anda rugindo á roda de nós, como leam, para nos devorar; será necessario, que Deos lhe imponha, que nam nos toque; como fez a respeito do Santo Job. (5) O Profeta Rei, fiado no Deos da Arca, nam tem medo de aterrar-se; ainda que veja com os seus olhos armar-se os arrayaes, e levantar-se as batalhas; (6) quem tiver ao seu lado, nam digo eu o Anjo exterminador, mas o Anjo do Testamento; e dentro em si mesmo este Deos; o qual se permitte ao seu rival o sair debaixo das suas chaves, lá vai enfreal-o no alto do Egypto: (7) Quem tiver, digo, dentro do seu coraçam a Jesus Christo, que lhe importa o inferno, o diabo, e a morte? Jesus Christo he tudo, quanto póde desejar-se. Quem carece de auxilio, Elle he a virtude; quem teme a morte, Elle he a vida; quem recea as trévas, Elle he a luz; quem aspira ao Ceo, Elle he o caminho; quem procura de comer, Elle he o alimento, diz Santo Ambrosio. (8) Talvez me direis agora, que já houve quem

(1) Ad Cor. 2. c. 11. 26. (2) Joan. 6. 57. (3) Ibid. 5. (4) Ibid. (5) S. Job 2. 6. S. Pedro epist. 1. c. 5. (6) Psalm. 26. 5. &c. (7) Tob. 8. 3. (8) De Virginit. c. 16. n 99.

quem comeo d'eſte pam da vida ; e bebeo n'eſte ſangue da alliança , que embriaga os eſcolhidos do ſeio do Pai Celeſtial , e com effeito morreo eternamente. Aſſim foi : porém Judas comeo , e bebeo ; e nam ſe fartou ; como diz S. Jeronimo ; já o diabo eſtava ſenhor do ſeu coraçam , (1) e algum dia nam ſoffria Deos eſtar com Dagon no meſmo Altar. (2) Ou ſe ha de eſtar com Deos , ou com o diabo : nam ha meio , diz Santo Agoſtinho : Judas comeo , e bebeo ; he bem verdade ; mas iſto foi uma liçam , que Jeſus Chriſto deixou aos ſeus deſpenſeiros ; que d'eſta meza , aonde comem bons , e máos , ninguem deve ſer excluido , ſem preceder próva de uma auctoridade de facto. N'iſto ha muita ignorancia , e precipitaçam ; eu ſou teſtemunha.

XVI. Quem viſſe a Jeſus Chriſto no jardim das Oliveiras em oraçam ; os olhos no Ceo , abertos os braços , feito em agonia , muito afflitto , o eſpirito como arrancando-ſe do corpo , coberto de um frio ſuor de ſangue , a carne enferma , os Diſcipulos a dormir , Judas , o amigo Judas , a chegar , o Senhor gritando no Ceo : *Pai , ſe he poſſivel , diſpenſai-me d'eſte calis.* (3) O Pai , um pai de bronze ; o Ceo uma rocha fechada. Quem viſſe a Jeſus Chriſto , depois de proceſſado de falſo , eſpancado de noite em uma loja , bofeteado em caſa do Pontifice , açoitado no Pretorio , arraſtado pela ſancta Cidade , e levado ao Calvario como um réo de eſtado ; depois d'iſto levantado nû ao alto de um páo , expoſto á vergonha de meio mundo , que tinha concorrido á feſta da Paſcoa , em uma terra , aonde tinha amigos , parentes , e aonde tinha feito milagres , afrontado na reputaçam , e na vida , gritando ao Pai : (4) *Meu Pai porque me deſamparais* ? O Pai um

(1) Tom. 3. l. 8. c. 9. (2) Reg. 1. 5. 7. (3) Matth. 26. 39.
(4) Marc. 15. 34.

pai inexoravel, insensivel. Ora quem visse esta scena desenhada no poder das trévas, havia de persuadir-se, que passado indespensavelmente uma só vez por elle este ridiculo papel, nam lhe faria abrir a memoria em pedra negra. *Todas as vezes*, diz Sam Paulo, (1) *que comeis este pam, e bebeis o sangue do Senhor, annunciais a sua morte athé que Elle venha.* Empenhe-se embora a Synagoga em abolir da terra dos viventes o nome do Crucificado; *todas as vezes, que comeis este pam, e bebeis o sangue do Senhor, annunciais a sua morte athé que Elle venha.* Olhe-se com asco os trabalhos de Jesus Christo; faça horror a infamia da sua morte afrontosa; *todas as vezes, que comeis este pam, e bebeis o sangue do Senhor, annunciais a sua morte athé que Elle venha.* Escandalize aos Judeos o castigo do Calvario; repute-se maldicto da Lei quem he dependurado de uma cruz de improperios; (2) *todas as vezes, que comeis este pam, e bebeis o sangue do Senhor annunciais a sua morte athé que Elle venha.* Toda a gloria de Jesus Christo, toda a Redempçam dos homens estava posta na morte do Primogenito dos mortos: (3) tem aproveitado em seu sacrificio, pondo a sua Alma pelos seus irmaons, e dado pela effusam do seu sangue uma boa conta a seu Pai; do que Este lhe entregára: a memoria d'estes empenhos do Filho de Deos devia ficar-nos gravada athé o fim dos tempos apezar dos horrores da natureza, e do capricho dos homens. Que bondade! Que amor! Que Deos! Que excessos! Nós nam o mereciamos.

SE-

---

(1) Ad Corint. 11. 26. (2) Deut. 21. 23.
(3) Ad Colossens. 1. 18.

SEGUNDA PARTE.

XVII. DEpois de noſſos pais, uns homens de peſcoço duro; (1) rivaes atrevidos do Eſpirito Santo; nam reſponderem agradecidos aos immenſos beneficios, com que Deos os viſitava, ſenam com abominaçoens, e obras más, athé nam haver uma Cidade, em que ſe encontraſſem, ſequer cinco juſtos, para ſair a um Deos, que traz o fogo diante de Si para abrazar em torno a ſeus inimigos: nós os mais afortunados de toda a raça do pai commum, em que mereciamos, que Jeſus Chriſto ficaſſe com-noſco athé o fim dos ſeculos, para ſer noſſa comida, e bebida, e para nos ter preſente ſempre aos olhos um ſacrificio todo divino, ſobre maneira mil vezes mais ſublime, e mais excellente, do que os da antiga Synagoga? O qual ſe offerece a Deos Padre, nam ja por um punhado de ovelhas do redil de Jacob, mas ſim por todos os homens perdidos em Adam? (2) Em que mereciamos nós eſtes exceſſos? Em que os merecia eu?

XVIII. Eu, que devendo gemer de baixo do peſo de uma vocaçam, de que nam era digno, eſtou moſtrando a cada inſtante ſer um d'eſtes indifferentes, que o Pai de familias obrigou a entrar em ſuas bodas, como de deſeſperado de lhe faltarem os convidados legitimos: (3) Saî da Caldéa, do Egypto, da Babylonia, he verdade; mas aqui meſmo, no ſagrado pavimento da caza da oraçam, eſtou na

C ii Cal-

(1) Act. Apoſt. 7. 51. (2) Geneſ. 3. 17.
(3) Matth. 22. 10.

Caldéa, no Egypto, na Babylonia. He verdade, que deixei o mundo; mas nam me ficáram lá fóra os çapatos, como a Moysés, (1) para entrar a terra sancta. Ficou-me lá um pé; estou como o Anjo do Apocalypse com um pé no mar, outro na terra: (2) Cuidados seculares, amor da abundancia, fome de respeitos, apego ao mundo, fastio á mortificaçam, gosto para os divertimentos; eis-aqui o meu espirito. Algum retiro he violencia, alguma magrez he secura de fibra, alguma modestia he melancolia, algum exemplo he capricho; sou um panno de duas cores; e se sou o que pareço, he uma politica refinada. Capricho de homem de bem para com a gente de piedade; mas nam tenho outra virtude mais, senam a que me dá um habito, o qual nam faz o Monge. Em fim, Senhores, nam me distingo do povo grosso mais, senam na diversidade do vestido. O povo carnal, a quem, depois de farto do Maná, lembravam ainda as carnes, e as cebolas de Faraó, (3) he menos reprehensivel do que eu. Merecia ficar chorando ás correntes da Babilonia uma miseria eterna. Ora que homem este para se converter em Deos, para resuscitar glorioso no ultimo dia, e para ter a vida eterna? (4) Judas foi mais criminoso?

XIX. Isto nam he tudo: eu que em virtude de uma ordem, que me faz hombrear com os Principes do Povo, devendo ser um vigario fiel dos Apostolos, um filho de Pedro, como diz Santo Ambrosio, sou um companheiro de Judas, um precursor do Ante-Christo, um Doutor ignorante de Israel, um prégador de fabulas, um ladram da palavra de Deos; como diz Santo Agostinho; o temor me faz saltar as impertinencias do Espirito de Deos; o respeito me

---

(1) Exod. 3. 5. (2) Apoc. 10. 2. Numer. 11. 5.
(3) Joan. 6.

me faz benignō com as paixoens; o amor do nome me faz indulgente com os vicios; a fome da fortuna me faz um ministro condescendente, para nam inculcar a Lei tam severa, como soa á casca da letra: sou um declamador do theatro. Mas quem ha de responder algum dia da pouca fortuna da Palavra? Eu; de ella cair sempre entre pedras: eu; de fazer da funçam santa um officio de ganhar: eu; de ser a causa de se perder a cor do ouro, e de se verem espalhadas as pedras do Sanctuario pelas cabeças das ruas: (1) eu.... Ora que homem este para se converter em Deos, para resuscitar glorioso no ultimo dia, e para ter a vida eterna! Judas foi mais criminoso?

XX. Em que merecia eu aquelles excessos de Jesus Christo? Eu que entrei os canaes mais puros para chegar á dignidade, e ao beneficio, sem mais merecimento talvez, que a simonia, ou o valor de um padrinho ignorante, e corrompido! Devendo tirar do Altar um sustento estreito, e necessario; estou deitando mam sacrilega do sagrado deposito da Pobreza, com deterimento d'aquelles Ministros, cuja indigencia os faz preferir em todo o direito Cannonico aos que tem aliás uma sustentaçam decente: nam tendo outro fim no espirito da minha vocaçam mais, senam nutrir a vaidade, e a luxuria, como diz Saō Bernardo; (2) estando a encher indignamente o nome de Pastor das Ovelhas de Jesus Christo pelo espirito de uma politica mundana. Entrei pela janela a guardar umas ovelhas, de quem só pertendo tosquear bem a lan, e ordenhar o leite; sem me emportar, que ellas medrem, ou que as rape o lobo: (3) athé fazer entrar na conta do estado uma matilha

lha

(1) Jerem. Thren. 4. 1. (2) Tomo 5. Serm. ad Cler. in 6.
(3) Joan. 10. 1.

lha de caens, de beſtas, e uma equipagem eſtrondoſa; e o mais que eu nam quero dizer, á cuſta de umas migalhas, que depois da ſimples ſuſtentaçam do Miniſtro, e da reparaçam do Sanctuario, nam podem ſer alheadas dos Pobres, ſem latrocinio, ſem furto, ſem ſacrilegio. (1) Ora que homem eſte para ſe converter em Deos, para reſuſcitar glorioſo no ultimo dia, e para ter a vida eterna! Judas foi mais criminoſo?

XXI. Em que merecia eu a Jeſus Chriſto aquelles exceſſos? Eu que nam devendo á obra de minhas maons eſte lugar de diſtinçam, que tenho entre os homens, mas a uma providencia particular; ou as mais das vezes a nam ſei que irregularidades, e frenezins de uma fortuna, que arruma quaſi ſempre a peior parte; ponho a minha gloria em comer pam, ſem ſuar pela ſeára; em herdar de meus antigos o nome, e nam as virtudes; em brilhar com luzes empreſtadas, como a Lua; em tractar de coiza real a bagatela de uma differença, que nada impoem ás peſſoas deſabuſadas! Deſprezando os que me nam chegam ao hombro; fugindo dos Pobres, como de gente apéſtada, negando aos deſvalidos a protecçam, e olhando com viſta carregada os que ſó pelo acaſo de uns aqueductos menos limpos vem trazendo ſempre lodo d'eſſa unica, e geral fonte de todos os homens. A ſoberba he a minha partilha, a imaginaçam he a minha regra de obrar, a prepotencia he o meu caracter. Religiam de politica, piedade de capricho: e athé o juiz interno da conſciencia, o Confeſſor, he o que eu quero que elle ſeja. Razam, e Lei ſam dois eſcravos de um ſujeito d'eſte caracter. Ora que homem eſte para ſe converter em

---

(1) Collet de Obligat. Clericor. concluſ. 1. Cum Sanct. Patrib., & Concil.

em Deos, para resuscitar glorioso no ultimo dia, e para ter a vida eterna! Judas foi mais criminoso?

XXII. Em que merecia eu aquelles excessos de Jesus Christo? Eu que subindo ao lugar de distribuidor das Justiças; nam por uma vocaçam legitima, nem pela honra de figurar os Soberanos Legisladores; mas pela cautela de cobrir a vergonha da minha instrucçam, pela vaidade de igualar os grandes por meio da dependencia, e pela fome de fazer fortuna; estou entortando a vara pelo respeito; extorquindo a justiça pelo temor, e trazendo de rastos os miseraveis pela peita, e pelo suborno. O meu Deos, o meu Codigo, o meu Digesto he a conveniencia, o interesse, a ambiçam. Pouco emporta, que me tractem de corrompido; e ao padrinho, que me deo a mam, de ignorante; e a quem me fiou a auctoridade, e me soffre os dispotismos, de tirano: o meu systema he o meu proveito temporal: sou um ladram, que passeio com carta de seguro por diante dos mesmos, que teriam direito de me produzirem em praça por honras, vidas, e fazendas. Ora que homem este para se converter em Deos, para resuscitar glorioso no ultimo dia, e para ter a vida eterna! Judas foi mais criminoso?

XXIII. Em que merecia eu aquelles excessos de Jesus Christo? Eu que por fructo de tantas fadigas, sões, chuvas, frios, noites passadas a velar, dias consumidos no giro; cheguei a engrossar um bom thesouro; sem me affligir, se emparelhou comigo o furto dos direitos, a infidelidade nos contractos, o jornal do Mercenario, a substancia da Viuva, e dos Orphaons, e finalmente o sangue dos Pobres; nam tendo outra idéa, senam adiantar-me em familia, sacudir o jugo da dependencia, e tirar-me da abjecçam das portas. Olho para os pobres mendigos, como gente ociosa; nam me internece Jesus Christo na pessoa

de

de ſeus pequenos; (1) nam me laſtima o deſaſtre da Donzela miſeravel; nam tenho dó dos que povôam os calaboiços; nem me confundem as miſerias dos hoſpitaes. Ha ſeixos, que ſe gaſtam da corrente; mas a minha ambiçam nunca diz, baſta. Ora que homem eſte para ſe converter em Deos, para reſuſcitar glorioſo no ultimo dia, e para ter a vida eterna! Judas foi mais criminoſo?

XXIV. Em que merecia eu finalmente aquelles exceſſos de Jeſus Chriſto? Eu que vivo no ceyo da Igreja, como aquelles que nada importavam a S. Paulo; (2) a minha religiam fala a lingoa de todos os tempos, paîzes, e intereſſes. Uns exteriores de piedade, he mais por nam inquietar a eſpada temporal dos Principes Religioſos: os preceitos eccleſiaſticos ſam impertinencias dos antigos: as mortificaçoens penaes ſam diſparates de freneticos: a minha Lei he a minha vontade: a minha razam he o meu appetite: o meu Deos he a minha carne, o meu ventre, e eſta farſa de um mundo ridiculo: e eu na figura d'eſte homem de todas as condiçoens; um eſpiritual de proſiſſam, homem do mundo; um miniſtro do Verbo, evangeliſta do tráfego; paſtor de emprego, mercenario a ganho; figura de barro, divindade mortal; a quem nam excede um Phariſeu na hypocriſia, (3) um Amnon na ſoberba, (4) um Sichem no deſafogo, (5) um Rico do Evangelho na avareza, (6) um Prodigo na libertinagem, (7) um Incircumciſo na brutalidade; (8) tenho arrojo de paſſar a ſima do veſtibulo, ir continuar o ſacrificio da Cruz; dizer ſobre o pam: *eſte he o meu corpo*; e ſobre o vinho: *eſte he o meu*

San-

---

(1) Matth. 25. 40. (2) Ad Theſſalon. 2. 3. 6.
(3) Matth. 15. 7. (4) Sophon. 2. 8.
(5) Geneſ. 34. 2. (6) Matth. 19. 23.
(7) Luc. 15. 13. (8) Levit. 26. 41.

sangue : querer que Jeſus Chriſto me obedeça ; querer, que Elle venha meter-ſe nos porcos, como Elle fez, que os demonios ſe meteſſem nos animaes immundos ; (1) querer, que Elle ſe converta em mim, e eu n'Elle ; que me reſuſcite glorioſo no ultimo dia, e me dê a vida eterna ! Jeſus Chriſto na opiniam dos Theologos nam baixa ás eſpecies corrumpidas ; e baixará Elle a lugares immundos ? Baixará por meus peccados : mas entam eu comerei, e beberei o juizo, conhecendo, talvez melhor que Judas, que he o corpo do Senhor. Que deſgraça ! Confundo-me, Senhores, e encho-me de horror, todas as vezes, que me lembro, que uns tais, aſſim como eu, tem o deſembaraço de entrar no banquete do grande Rei ; ſem medo que lhes fechem a porta, como a virgens loucas ; que lhes digam como a ellas ; *nam vos conheço* : (2) ou que os deitem fóra da meza por entrarem com veſtido ſujo ; como ſuccedeo ao que nam levava veſtido nupcial. (3) Vèr como um d'eſtes ſe chega aſoito a Jeſus Chriſto ! e lhe diz : *Deos te ſalve, Meſtre* : como lá lhe dá um oſculo de paz, para o entregar nas maons do diabo ! *Quemcumque oſculatus fuero, ipſe eſt, tenete eum.*

XXV. Nam crimineis, Senhores, o meu miniſterio, ſe he que a ſeveridade da minha moral vos comprehende : ſe vós conheceis, que o amor de Jeſus Chriſto tem ſido exceſſivo para comvoſco ; ſe confeſſais, que vós por peccados o nam merecieis ; e que Judas nam foi mais criminoſo do que vós ; abri os olhos, confundi-vos, e envergonhai-vos, como diz o Profeta, ſobre os voſſos caminhos ; (4) e evitai, que elles tenham tam funeſto fim como os

D de

(1) Luc. 8. 33. (2) Matth. 25. 12. (3) Idem 22. 13.
(4) Ezech. 36. 32.

de Judas: andou efte muito tempo em companhia do Salvador, e conheceo a felicidade da vocaçam, que começára a feguir; mas nam quiz abnegar-fe á impiedade, e defejos do mundo; (1) tomar a cruz para que era convidado, e perfeverar athé o fim: (2) com tudo nam deixou ao Senhor fenam depois, que comeo, e bebeo a carne, e o fangue d' efte Cordeiro de Deos; depois, que o vio abatido a lavar-lhe os pés; e depois, que o entregou nas maons dos peccadores: Oh maldade incomprehenfivel de Judas! Oh paciencia! Oh benignidade infinita de meu Senhor Jefus Chrifto! (3) Em fim perdeo-fe aquelle degraçado Apoftata, melhor lhe fôra nam ter nafcido. (4) Eu creio, que nenhum de vós defeja uma tal forte como a de Judas: porém cumprîs vós com as promeffas do Baptifmo! Cumprîs vós com as obrigaçoens do voffo eftado! Satisfazeis ao voffo proximo com tudo aquillo (5) que elle póde efperar de vôs, tanto de juftiça, como de caridade! Glorificais vós a Deos por todos os voffos penfamentos, palavras, e obras! (6) Viveis vós n' efte mundo tam poffuidos do efpirito do Chriftianifmo, que bem parece nam fereis vós que viveis, mas que he Jefus Chrifto, que vive em vós? (7) Pois eftas fam as difpofiçoens, com que deveis chegar á Sagrada Meza, para haveres de comer a carne d' aquelle mefmo Cordeiro de Deos, que extingue os peccados do mundo; e para haveres de ficar com o Senhor, e o Senhor comvofco; athé que Elle vos faça reffufcitar gloriofos no ultimo dia; e vos-dê a vida eterna. (8) Aquel-

---

(1) Ad Tit. 2. 12. (2) Math. 10. 22. et 16. 24. (3) Chrifoft. de prod. Jud. (4) Math. 26. (5) Math. 7. 12. (6) 1. ad Corinth. 10. 31. (7) Ad Galat. 2. 20. (8) Joan. 6.

Aquelle Pontifice, que he vosso Senhor duas vezes, tendo na sua mam as duas espadas da Igreja, e do Estado; he tambem a regra viva da vossa Christandade: observai as suas virtudes: ellas bem patentes sam n'este culto singular, na piedade, na inteireza, e satisfaçam do seu governo, e na contemplaçam da pobreza: á vista d'este Exemplar, em que todos pondes os olhos, formai a vossa conducta agradavel a Deos, e louvavel aos homens. (1) Ninguem se hade salvar por ter sido rico, ou nobre, ou constituido em dignidade, como Judas; mas só quem tiver sido virtuoso, e justo; como diz S. Joam Chrisostomo; (2) justo nam foi Judas; por isso lemos no livro immortal, nam menos que a sua condemnaçam, o seu crime. *Quemcumque osculatus fuero, ipse est, tenete eum.*

---

(1) Ad Rom. 12. 17. (2) In Math. hom. 15, t. 7.

F I M.